



Las instalaciones del Centro de Turín

Situado en un hermoso parque a orillas del río Po, el campus ofrece un entorno agradable para el estudio y la vida cotidiana.

- Comprende 21 pabellones que alojan: aulas modernas y bien equipadas; salas de conferencia y de reunión dotadas de instalaciones para la interpretación simultánea en diversos idiomas; un laboratorio informático; un centro de documentación informatizado, a través del cual se puede acceder a diversas bases de datos.

El campus dispone de 287 habitaciones, todas ellas con baño privado, teléfono, acceso gratuito a internet y televisión por cable. También cuenta con:

- una recepción abierta las 24 horas del día;
- un restaurante, un comedor autoservicio y un bar (en los que se sirve un menú variado para satisfacer diversas necesidades dietéticas);
- una sucursal bancaria;
- una agencia de viajes;
- un servicio de lavandería;
- una oficina de correos;
- una sala Internet;
- una sala de recreación;
- un gimnasio y varios campos deportivos;
- un servicio médico.

Asimismo, se organizan periódicamente actividades sociales dentro y fuera del campus para que los participantes de distintas culturas y procedencias puedan aprovechar el estimulante entorno internacional.

PARA MÁS INFORMACIÓN, POR FAVOR, CONTACTE

Centro Internacional de Formación de la OIT
Programa de Empresa, Microfinanzas y
Desarrollo Local (EMLD)
Viale Maestri del Lavoro 10,
10127 Turín (Italia)

e-mail: emld@itcilo.org
página web: www.itcilo.org



A este papel fabricado por International Paper, se le ha concedido la etiqueta ecológica de la Unión Europea N° reg. FR/011/002.



Cadeias curtas de abastecimento para o desenvolvimento rural

A9012901

Cadeias curtas de abastecimento para o desenvolvimento rural

de 30 a 3 de abril de 2020

Turim, Itália



Aprender تعلم Learn учить Apprendere Aprender 学习 Imparare Learn تعلم
 Comprendre 理解 Understand понимать Comprendre فهم Understand Capire
 获得 Ottenere зарабатывать تحقيق Gain Obtenir 获得 Obtenir зарабатывать
 Listen Écouter Escuchar 听取 Ascoltare استماع Escuchar слушать Listen
 достигать 实现 Lograr انجام Achieve Réaliser достигать Raggiungere انجام
 دعم Support поддерживать Appuyer Promover 支持 Promuovere Support
 Change Cambiar менять Cambiare 变革 Change تغيير Change
 обучать 培训 Formar Train تدريب Former Formare تدريب
 شارك Share Partager 共享 Compartilhar Condividere участвовать شارك



Cadeias curtas de abastecimento para o desenvolvimento rural

Antecedentes

A OIT tem participado ativamente nas questões relacionadas com o trabalho rural. Em 2008, a Conferência Internacional do Trabalho adotou uma resolução relativa ao Emprego Rural para a Redução da Pobreza, que conduziu ao desenvolvimento de um Programa de Emprego Rural e Trabalho Decente (Digno) da OIT (2009-2013) e à declaração, em 2013, do “Trabalho Decente na Economia Rural” como uma área estratégica para a Organização.

As lições extraídas a partir do trabalho da OIT neste âmbito permitem reconhecer que as comunidades rurais têm um enorme potencial e exigem abordagens integradas a todos os níveis. O propósito desta atividade é analisar o potencial e as sinergias entre dois eixos:

Encurtar as cadeias de abastecimento rurais

As recentes lições aprendidas com as cadeias de abastecimento alimentar na Europa, América Latina e África revelam que os sistemas alimentares estão cada vez mais ligados desde o produtor ao consumidor e a tendência emergente de cadeias de abastecimento curtas contribui não só para a diversificação da economia rural, mas também para o reforço do poder dos interlocutores rurais através de formas sustentáveis:

- A redução do número de empresas envolvidas numa cadeia de abastecimento entre o produtor de uma matéria-prima e o consumidor final pode aumentar a parte do preço final recebido pelas partes envolvidas.
- Menos elos podem reduzir os custos dos consumidores e tornar mais fácil para todos saber de onde provêm as matérias-primas. As vendas diretas (do produtor inicial ao consumidor final) constituem as cadeias de abastecimento mais curtas.
- As empresas que participam em projetos alimentares locais podem encontrar novas formas para incrementarem a venda dos seus

produtos e atraírem novos tipos de clientes. Podem ser estabelecidas ligações mais fortes entre os setores agrícola, turístico e de abastecimento alimentar locais.

Turismo sustentável nas zonas rurais

Para a OIT, o turismo sustentável é composto por três pilares: a justiça social, o desenvolvimento económico e a integração do meio ambiente. A OIT está empenhada em fomentar o progresso local/rural através da maximização da contribuição do turismo para a prosperidade económica dos locais de destino, que deverá gerar receitas e trabalho digno para os trabalhadores, sem afetar o ambiente e a cultura do local de destino, e deverá garantir a viabilidade e competitividade dos destinos e das empresas para que possam continuar a prosperar e a gerar benefícios a longo prazo.

As zonas rurais encontram-se frequentemente em situação de declínio económico em consequência da diminuição da produção agrícola, da perda de parte dos seus recursos humanos que emigram para as cidades, e da escassa dotação em termos de infraestruturas. A promoção do turismo sustentável nestas regiões pode ser um instrumento de desenvolvimento que permite não só proteger o património e fomentar a identidade cultural das comunidades, mas também diversificar a economia e criar novos empregos que ajudem a fixar a população e a melhorar a qualidade de vida.

Esta abordagem implica estratégias que baseiam a oferta turística na valorização dos recursos naturais e culturais do território, incluindo os seus produtos agrícolas e agropecuários e os meios de vida tradicionais.

Neste âmbito das cadeias curtas, as atividades económicas do território também contribuem para a valorização do património agroalimentar, que constitui o principal recurso turístico da oferta dos destinos de turismo rural, turismo comunitário, turismo gastronómico, em suma, das modalidades

que giram em torno da cultura local, dos meios tradicionais de produção agrícola e animal, da gastronomia local e das paisagens agrícolas.

Quem deve participar?

Esta formação e visitas de estudo foram desenhadas especialmente para profissionais e responsáveis políticos que participam na conceção e implementação de políticas, programas e iniciativas de desenvolvimento em zonas rurais.

Objetivo

Após esta formação, os participantes serão capazes de:

- Compreender os conceitos e práticas de turismo sustentável e de cadeias de abastecimento curtas.
- Analisar os desafios e as oportunidades da promoção destas abordagens no desenvolvimento rural em termos de criação de emprego digno e de inclusão social.
- Aplicar estas abordagens na conceção de políticas e iniciativas no contexto rural.
- Identificar boas práticas e promover o intercâmbio de experiências e conhecimentos no campo do desenvolvimento rural baseado em modelos de turismo sustentável e cadeias curtas de abastecimento agrícola, com especial destaque nas potencialidades dos mecanismos de Cooperação Sul-Sul e Triangular entre países de idioma português e espanhol.

Conteúdos e estrutura

Esta atividade será estruturada em torno de três eixos:

- Sessões em aula: incluem a partilha de conhecimentos através de discussões plenárias e trabalhos de grupo, estudos de casos e melhores práticas.

- Visitas de estudo a experiências em Itália e feedback participativo sobre as visitas de estudo.

Idiomas

O curso de formação será realizado em português e espanhol.

Aprender com experiências reais

Esta formação baseia-se em exemplos de casos reais e atribui uma elevada importância à interação e partilha de conhecimentos entre os participantes, tanto com peritos internacionais como com profissionais que trabalham em Itália.

Será solicitado aos participantes que exponham as suas próprias experiências e aprendam com cada visita, dando o seu feedback ao grupo para, em conjunto, analisarem as possíveis aplicações nos seus próprios contextos.

Inscrição e custos

Local: Centro Internacional de Formação da OIT, Turim, Itália (www.itcilo.org)

Datas: de 30/03 a 3/04 de 2020

Custo: 2.285 Euros (inclui inscrição, alojamento em pensão completa e visitas de estudo).

Inscrição em linha em

<https://oarf2.itcilo.org/STF/A9012901/pt>

Contatos: rural@itcilo.org